

Conselho Empresarial Portugal-Extremadura constituído formalmente por 12 empresas

O Conselho Empresarial Portugal-Extremadura (CEEP) vai ser hoje formalmente constituído, numa cerimónia em Badajoz, Espanha, com a presença do Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino.

Doze empresas, das quais sete portuguesas, vão integrar o novo Conselho, um órgão de coordenação e colaboração, sem fins lucrativos, de agentes económicos que operam na Extremadura e em Portugal.

Os objetivos do CEEP são constituir sinergias, a promover o desenvolvimento, melhorar e reforçar as relações empresariais.

A nova estrutura resultou de uma colaboração entre a Junta da Extremadura, através de Extremadura Avante, e a Embaixada de Portugal em Espanha, através da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo, e mediante a promoção de diversos encontros de trabalho entre empresas dos dois lados da fronteira.

No âmbito de um nível de integração cada vez maior e mais maduro da Extremadura e de Portugal e o protagonismo da Cooperação Transfronteiriça dada na última Cimeira Ibérica, pretende-se também que o CEEP seja um instrumento que possa apoiar a procura das instituições e desenvolver propostas próprias.

Dada a sua vocação de estrutura aberta, o CEEP pode vir a ser integrado por outras empresas que pretendam ser incluídas.

Por Portugal integram o Conselho as empresas Delta, Luís Simões, MSC, Neopol-Grupo Somague, Banca Caixa Geral, Novo Banco e BA Glass.

As primeiras empresas da Extremadura a integrar o órgão são: Mafresa, Vegenat, Transitex, Caja Rural de Extremadura e Caja Almedralejo.

Ainda hoje decorrerá, em Badajoz, a 5.ª Gala de Prémios Extremadura.